

# A prova do PAS

**A** primeira prova do Programa de Avaliação Seriada, realizada ontem pela Fundação Educacional e Universidade de Brasília, já demonstrou o êxito dessa iniciativa, destinada a melhorar o nível de ensino de primeiro e de segundo graus. Com 24 mil e 260 alunos voluntariamente inscritos - dos quais cerca de seis mil de escolas de fora do Distrito Federal - o PAS pôs em movimento uma nova e irresistível sistemática que terminará por se espalhar por todo o espectro do ensino básico do País, num prazo mais longo. Sem ser exatamente o "provão" instituído pelo MEC para avaliar o ensino superior, até porque não atinge um universo tão grande de alunos, o PAS acaba sendo mais importante, porque todas as deficiências apontadas pela avaliação do ensino universitário revelaram justamente as fraquezas do primeiro e do segundo graus.

**A** educação, como já foi infinitamente repetido, é o problema

estrutural número 1 do País. De qualquer país. Os que conseguiram resolvê-lo a tempo, colhem hoje os benefícios desse investimento, como o Japão, as nações desenvolvidas da Europa e da América do Norte, os tigres asiáticos e vizinhos mais próximos, como a Argentina. O Brasil sempre proclamou que a educação era e continua sendo a questão chave para o desenvolvimento econômico, social e cultural, bem como para a realização da plena democracia, mas a verdade é que nenhum Governo conseguiu, de fato, inscrever essa magna tarefa como sua prioridade absoluta. Havia sempre incêndios a apagar - alta inflação, déficits enormes do Tesouro, obras públicas inadiáveis, exportações, saúde pública, saneamento básico etc. - que acabaram por consumir o dinheiro, o tempo e a atenção dos governantes. E o assunto educação passou sempre ao sucessor, como herança.

**O** Governo FHC tem tomado medidas corajosas na área da educação, como o famoso "provão" e a valorização do professor. A nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional acaba de ser sancionada pelo Presidente da República, após oito anos tramitando no Congresso. E outras iniciativas despontam, aqui e ali, procurando elevar o nível de ensino. O PAS é uma delas. Não pretende ser a única e nem a solução mágica para os problemas do ensino básico do Brasil. Mas é uma importante iniciativa, que prosseguirá com mais duas provas de avaliação, terminando em janeiro de 1999, quando terá assegurado a metade das vagas de vestibulares da UnB para os egressos desse programa. Uma iniciativa tão importante que os educadores da Argentina, Uruguai e Paraguai, nossos sócios no Mercosul, já mandaram pedir informações de um programa sadio, que ultrapassou as divisas de Brasília e agora também as fronteiras do País.